

FILOSOFIA

Ano Letivo 2017/2018
PLANIFICAÇÃO ANUAL - 11.º Ano

COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	RECURSOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<p>Problematização, conceptualização e argumentação. Análise metódica de textos e sua exploração temática e crítica. Identificação, análise crítica e avaliação de argumentos/teorias de forma fundamentada. Expressão de ideias de forma clara e inequívoca. Elaboração e apresentação de argumentos de forma rigorosa e convincente. Produção de textos que integrem as competências de problematização, conceptualização e argumentação / composição filosófica e redação de sínteses reflexivas. Desenvolvimento de um tema / realização de um trabalho de investigação transdisciplinar.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar o âmbito de estudos da lógica formal. • Justificar a importância da lógica formal. • Definir argumento. • Distinguir premissas e conclusão de argumentos. • Diferenciar proposições de outras frases. • Mostrar o que se entende por valor de verdade. • Relacionar validade e forma lógica dos argumentos. • Associar verdade e conteúdo das proposições. • Contrastar validade e verdade. • Reconhecer argumentos dedutivos/não dedutivos. <ul style="list-style-type: none"> • Classificar proposições. • Conhecer formas de inferência válida. • Testar a validade de argumentos dedutivos. • Construir argumentos válidos. • Conhecer falácias formais. 	<p>1. Distinção validade – verdade</p> <p>Caracterização da Lógica como disciplina que tem por objetivo a avaliação sistemática de argumentos quanto à sua validade dedutiva.</p> <p>Apresentação da noção de argumento válido como aquele em que a conclusão é uma consequência lógica das premissas tomadas em conjunto.</p> <p>2. Percurso A: Lógica aristotélica</p> <p>Caracterização da linguagem da lógica silogística com as suas quatro formas. Definição de silogismo (envolvendo as noções de termo maior, menor e médio e de premissa maior e menor). Classificação dos silogismos em figuras e modos. Distribuição de um termo geral numa proposição. Aplicação das regras de validade silogística. Explicitação das falácias do termo não-distribuído, da ilícita maior e da ilícita menor.</p>	<p>Manual adotado</p> <p>Textos</p> <p>Quadro</p> <p>Apresentações multimédia</p> <p>Caderno de atividades</p> <p>Dossiê do professor</p> <p>Meios audiovisuais</p> <p>Filmes/ documentários</p> <p>Guiões de visionamento de filmes/ documentários</p>	<p>1º Período (52 tempos letivos)</p>	<p>Teste diagnóstico</p> <p>Observação (Saber ser)</p> <p>Intervenções orais</p> <p>Exposições orais</p> <p>Fichas formativas</p> <p>Trabalhos individuais/grupo</p> <p>Testes sumativos</p>

OBJECTIVOS/COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	RECURSOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Mostrar o âmbito de estudos da lógica informal. • Justificar a importância da lógica informal. • Estabelecer a distinção entre demonstração e retórica, segundo Perelman. • Clarificar cada um dos meios de persuasão – <i>ethos, pathos e logos</i>. • Caracterizar os argumentos indutivos (generalização e previsão). • Identificar generalizações e previsões. • Conhecer os critérios para avaliar os argumentos indutivos. • Identificar os argumentos por analogia. • Caracterizar os argumentos por analogia. • Conhecer os critérios para avaliar os argumentos por analogia. • Identificar os argumentos de autoridade. • Caracterizar os argumentos de autoridade. • Conhecer os critérios para avaliar os argumentos de autoridade. • Esclarecer o que se entende por falácia informal. • Identificar as seguintes falácias informais: petição de princípio, falso dilema, apelo à ignorância, <i>ad hominem, post hoc</i>, derrapagem (ou “bola de neve”) e boneco de palha (ou “espantalho”). • Descrever cada uma das seguintes falácias informais: petição de princípio, falso dilema, apelo à ignorância, <i>ad hominem, post hoc</i>, derrapagem (ou “bola de neve”) e boneco de palha (ou “espantalho”). • Explicar o papel da retórica e dos sofistas no contexto da democracia ateniense. • Desenvolver as perspetivas socrática e platónica face aos sofistas. • Contrastar os dois usos da retórica: persuasão racional e manipulação. • Analisar criticamente o papel da retórica no contexto da argumentação filosófica. • REM/Tema 10: Compreender o direito à liberdade de informação e de expressão. 	<p>1. Argumentação e retórica</p> <p>Distinção entre demonstração e argumentação.</p> <p>Relação necessária ao auditório no discurso argumentativo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Ethos</i> • <i>Pathos</i> • <i>Logos</i> <p>Explicitação dos critérios para avaliar argumentos indutivos, por analogia e de autoridade.</p> <p>Reconhecimento das seguintes falácias informais: petição de princípio, falso dilema, apelo à ignorância, <i>ad hominem, post hoc</i>, derrapagem (ou “bola de neve”) e boneco de palha (ou “espantalho”).</p> <p>2. Argumentação e Filosofia</p> <p>Comparação entre as perspetivas dos sofistas e de Platão acerca da retórica no contexto da democracia ateniense.</p> <p>Análise dos diferentes usos da retórica, designadamente a distinção entre manipulação e persuasão, orientada por um critério de razoabilidade.</p> <p>Caracterização da argumentação filosófica e do seu vínculo constitutivo à procura da verdade.</p>	<p>Manual adotado</p> <p>Textos</p> <p>Quadro</p> <p>Apresentações multimédia</p> <p>Caderno de atividades</p> <p>Dossiê do professor</p> <p>Meios audiovisuais</p> <p>Filmes/documentários</p> <p>Guiões de visionamento de filmes/documentários</p>		<p>Observação (Saber ser)</p> <p>Intervenções orais</p> <p>Exposições orais</p> <p>Fichas formativas</p> <p>Ensaio**</p> <p>Trabalhos individuais/grupo</p> <p>Testes sumativos</p>

OBJECTIVOS/COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	RECURSOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir diferentes tipos de conhecimento. • Reconhecer o conhecimento proposicional. • Desenvolver a análise fenomenológica do conhecimento. • Explicar a teoria tradicional do conhecimento. • Identificar as críticas à teoria tradicional do conhecimento. • Distinguir a <i>priori</i> de a <i>posteriori</i>. • Distinguir analítico de sintético e necessário de contingente. • Explicar a perspectiva do racionalismo face ao problema da origem do conhecimento. • Reconhecer Descartes como racionalista. • Explicar o papel da dúvida no modelo de Descartes. • Discutir a função do argumento do génio maligno. • Reconhecer o papel de Deus no sistema cartesiano. • Apontar críticas ao racionalismo. • Explicar a perspectiva do empirismo face ao problema da origem do conhecimento. • Reconhecer D. Hume como empirista. • Distinguir impressões de ideias. • Caracterizar as impressões sensíveis. • Explicar o funcionamento do espírito na construção do conhecimento. • Identificar os três princípios de associação de ideias. • Distinguir conhecimento de ideias (ou relação de ideias) de conhecimento de factos (ou questões de facto). • Reconhecer o papel do hábito no conhecimento de questões de facto. • Relacionar conjunção constante e conexão necessária. • Analisar criticamente o problema da indução. • Reconhecer o ceticismo de D. Hume. • Explicar as diferenças entre Descartes e D. Hume. 	<p>1. Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva Caracterização do conhecimento como uma relação entre um sujeito e um objeto, discutindo a sua definição tradicional como crença verdadeira justificada.</p> <p>2. Duas teorias explicativas do conhecimento Discussão do racionalismo de Descartes e do empirismo de David Hume.</p>	<p>Manual adotado</p> <p>Textos</p> <p>Quadro</p> <p>Apresentações multimédia</p> <p>Caderno de atividades</p> <p>Dossiê do professor</p> <p>Meios audiovisuais</p> <p>Filmes/documentários</p> <p>Guiões de visionamento de filmes/documentários</p>	<p>2º Período (44 tempos letivos)</p>	<p>Observação (Saber ser)</p> <p>Intervenções orais</p> <p>Exposições orais</p> <p>Fichas formativas</p> <p>Trabalhos individuais/grupo</p> <p>Testes sumativos</p> <p>Monografia/Dissertação filosófica*</p>

OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	RECURSOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Caracterizar o conhecimento vulgar. • Caracterizar o conhecimento científico. • Distinguir conhecimento vulgar de conhecimento científico. • Relacionar conhecimento vulgar e conhecimento científico. • Caracterizar o método indutivo. • Analisar criticamente o método experimental. • Esclarecer as críticas de K. Popper ao papel da indução. • Identificar o critério de demarcação de K. Popper. • Desenvolver o método falsificacionista de K. Popper. • Identificar o que distingue K. Popper dos positivistas. • Distinguir falsificabilidade de verificabilidade. • Reconhecer as limitações do falsificacionismo. • Evidenciar o papel do paradigma na epistemologia de T. Kuhn. • Caracterizar a ciência normal. • Estabelecer a relação entre ciência normal e anomalia. • Explicar a relação entre ciência extraordinária e revoluções científicas. • Esclarecer a importância das revoluções científicas. • Perceber a incomensurabilidade dos paradigmas. • Analisar criticamente a objetividade científica em T. Kuhn. • Mostrar a diferença entre critérios objetivos e critérios subjetivos na escolha de teorias. • Identificar as diferenças entre K. Popper e T. Kuhn quanto ao progresso e objetividade da ciência. 	<p>1. Conhecimento vulgar e conhecimento científico Relação entre o senso comum e a ciência, discutindo o valor de um e de outra enquanto formas de conhecimento genuíno da realidade.</p> <p>2. Ciência e construção – validade e verificabilidade das hipóteses Distinção entre a conceção indutivista do método científico e o falsificacionismo de Karl Popper.</p> <p>3. Racionalidade científica e a questão da objetividade Distinção das perspetivas de Karl Popper e de Thomas Kuhn acerca da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento científico.</p>	<p>Manual adotado</p> <p>Textos</p> <p>Quadro</p> <p>Apresentações multimédia</p> <p>Caderno de atividades</p> <p>Dossiê do professor</p> <p>Meios audiovisuais</p> <p>Filmes/documentários</p> <p>Guiões de visionamento de filmes /documentários</p>	<p>3º Período (32 tempos letivos)</p>	<p>Observação (Saber ser)</p> <p>Intervenções orais</p> <p>Exposições orais</p> <p>Fichas formativas</p> <p>Trabalhos individuais/grupo</p> <p>Testes sumativos</p>

OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	RECURSOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> • Discutir o tema/problema (selecionado pelo aluno). • Construir uma monografia/dissertação filosófica a propósito do tema escolhido. <p><i>RED/Tema 1: Compreender o desenvolvimento na sua contextualização histórica, bem como os principais conceitos indicadores associados.</i></p> <p><i>RESDP/Tema C: Compreender a construção da identidade de Portugal como um processo dinâmico e contínuo nos quadros nacional, europeu e mundial.</i></p> <p><i>RES/Tema 3: Compreender como a prática da atividade física favorece o desenvolvimento integral da criança e do jovem.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar criticamente o problema do sentido e o contributo da filosofia para a construção do dar sentido à vida. • Debater uma resposta contemporânea a partir de uma perspetiva da ética prática. • Construir, de forma autónoma e integradora, um ensaio ** filosófico sobre a problemática do sentido. <p>(** A realização de um ensaio filosófico sobre este tema será proposta no 2º período)</p>	<p>4. Temas e problemas da cultura científico-tecnológica</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Ciência, o poder e os riscos - O impacto da sociedade em formação na vida quotidiana - A industrialização e o impacto ambiental - A tecnologia e a ética - A manipulação genética - Outros <p>5. A Filosofia e o sentido</p>	<p>Manual adotado</p> <p>Textos</p> <p>Quadro</p> <p>Apresentações multimédia</p> <p>Caderno de atividades</p> <p>Dossiê do professor</p> <p>Meios audiovisuais</p> <p>Filmes/documentários</p> <p>Guiões de visionamento de filmes/documentários</p>		<p>Observação (Saber ser)</p> <p>Intervenções orais</p> <p>Exposições orais</p> <p>Fichas formativas</p> <p>Trabalhos individuais/grupo</p> <p>Testes sumativos</p>

Nota: A Planificação está efetuada de acordo com o Programa em vigor. No entanto, esta deve ser lida como aberta, passível de ser alterada/adaptada, dado que os pré-requisitos bem como o tempo de assimilação pessoal dos alunos devem condicionar a gestão dos conteúdos e respetiva quantificação das aulas. Assinala-se que de acordo com o Programa: "a intencionalidade estruturante da Filosofia obriga a equacionar com o mesmo grau de importância, objetivos dos domínios cognitivo, das atitudes e valores e das competências, métodos e instrumentos" pp.6/7. De referir também que esta planificação centra-se nas orientações propostas para efeitos de avaliação sumativa externa das aprendizagens, na disciplina, para o ano letivo 2011/12, pelo que poderá sofrer alterações se forem emitidas novas orientações.